

Rio, 1 de Agosto, 99

Meu querido amigo,

A coragem com que me falas
em meio da dor que te peries, faz-me
perdoar á Alice o ter enviado a
D. João uns versos em que dei ex-
pressão á mágoa que me produzio
o teu infortunio. Ninguém aqui sou-
be sequer que eu os havia escripto,
e eu não t'os queria mandar para
não vivas os teus soffrimentos e os
da tua santa companheira. Elles
foram escriptos a chorar — e esse
o seu unico merecimento.

A natureza que assim te perie
te promette as forças para resistir

aos seus golpes.

Eu, da minha fraqueza, te admiro e cada vez mais considero a tua amizade como uma das melhores conquistas da minha vida.

Um dia destes estive com o Conselho na rua, e era intenção minha ir hoje á noite á casa d'elle para que essa te levasse as mais recentes noticias a seu respeito, mas a slipp não me deixou sair.

No dia em que o vi achei-o bem disposto, embora disant^o transparecer a preocupação patente dos queridos ausentes.

Esta semana iremos ás Laranjeiras e a Copacabana.

Estão aqui na ordem do rio o Roca e o Luiz Viana.



Não imaginas os horrores que se tem perpetrado nos preparos para receber o Roca! Entre outras cousas está se construindo uma armadilha de pinho e morim pintado por cima da estrutura do J. Bonifacio e costaram-se diversas arvores da praia da Floria e do campo de S. Christovão!!! A rua do Ouvidor foi recalcada e matacões porteados como o nariz do Cesario Moim. Quanto ás festas militares - os batalhões não têm soldados, os soldados não têm roupa, o exallario não tem cavallo, os cavallos não têm sellas, as peças não têm artilheiros e estes não têm calçado. Finalmente - os navios de guerra não se podem meter para

ir ao encontro da flotilha argentina.

Uma vergonheira, uma cartina, uma
miseria franciscana!

Que livro horrivel a Jardim des supplices!
Nao pode ir ate ao fim, tao arrebellado
fiquei com a arte aterrorizante do Mir-
beau. Que pena que se gaste tanto talen-
to para produzir pesadellos! Vou ler
Pierre Noziere para dissipar a desgra-
da impressa que me deu a livro do
teu correlegionario, a respeito da qual
o Verissimo escreveu bellissimo artigo
no Jornal.

Deve amanha soltar no Tribuna
um artigo meu sobre Uma lagrima de
mullher, o livro de estrea do Aluizio,
que acaba de apparecer em nova edicao.

O Chico de Castro apresenta
sua candidatura a Academia mineira
esta primavera, ao que me disse
Rodrigo.

Em estou corrigindo e passando
o limpo os meus versos, pois es-

pero nel-os irritado pelo farnier.

Em seguida, recomencarei a meu pre demorado romance.

Continuo na contingencia de retirar-me daqui, e estou esperando o resultado das informacoes que pedi para a Para' e Rio Grande afim de saber que rumo tomar, caso nesse lapso não se modifiquem o pessimo estado de minha vida, que vai positivamente errada.

La-me esquecendo de dizer te avisa Luiz Vianna tem feito uma excursão triumphal por aqui e por Petropolis, a que importa no rec-

colucação de sua candidatura á
Presidência da Republica contra
o Sr. Bastillos. Hontem, porém, no
Lyrio, durante um espectáculo de
gala em que foi offerecido, o seu
secretario particular e o Patrocinador
não viram seu discurso acompanhado
por de uma surriada colossal.

Vai mal o estado sanitario; a
varíola está fazendo muitas victi-
mas e um das mais feias a pobre
Villa Lobos. Cuidado!

Na capa dos Contos Flumi-
nenses (nova edição) vêm annunci-
dos dois livros novos do Machado:
Páginas recolhidas e Dom Casmurro.



Depois dessa indiscreção do famigerado
cão não posso, ou não posso em ci-
ma do nosso mysterioso amigo
mestre. Dom Casmurro... que
querá dizer elle em isso?...
O titulo permite, não achas?

Eu queria apenas escrever
te uma folha de papel, porque
imagino que o tempo não te sobra
nem te interessas muito por estas
coisas de ici bas; mas quero
fazer jus ás tuas letras e poris-
so terás por todos os vapores
uma destas missivas-gazetinhas amacha-
das como Deus é servido.

Muitas e muitas Saudades a
D. Jacinthe e aos seus filhos.

Abraço a muito tempo

Ant. Talley

- Valle -

2 de Julho, ás 7 da manhã.

P. S. Eu desejava aproveitar uma colle-
cção que tenho de Berns Bleue, a que fal-
tam os dois nos constantes da nota junta.

Um dia em que passares pela rua dos
Saints Peres pergunta si te podem ar-
ranjar os ditos nos. Não ha pressa
nenhuma, tanto que podas trazel-os 20.
noitares. Manda-me, porém, com a
brevidade possivel a "f'acuse!"

Estamos aqui apprehensivos com o
processo Dreyfus, porque diz em todo
francês que o libello de Barricé lhe é
contrario e que foi sotto a Du Paty.

Ainda não será esta a peça de fecho
da tragedia?

Adem, mt. as Sunday or

Walter